

# DISCURSOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS SOBRE ENERGIAS RENOVÁVEIS EM PORTUGAL

Ana Delicado, Mónica Truninger, Ana Horta, Elisabete Figueiredo, Luís Silva e Susana Fonseca

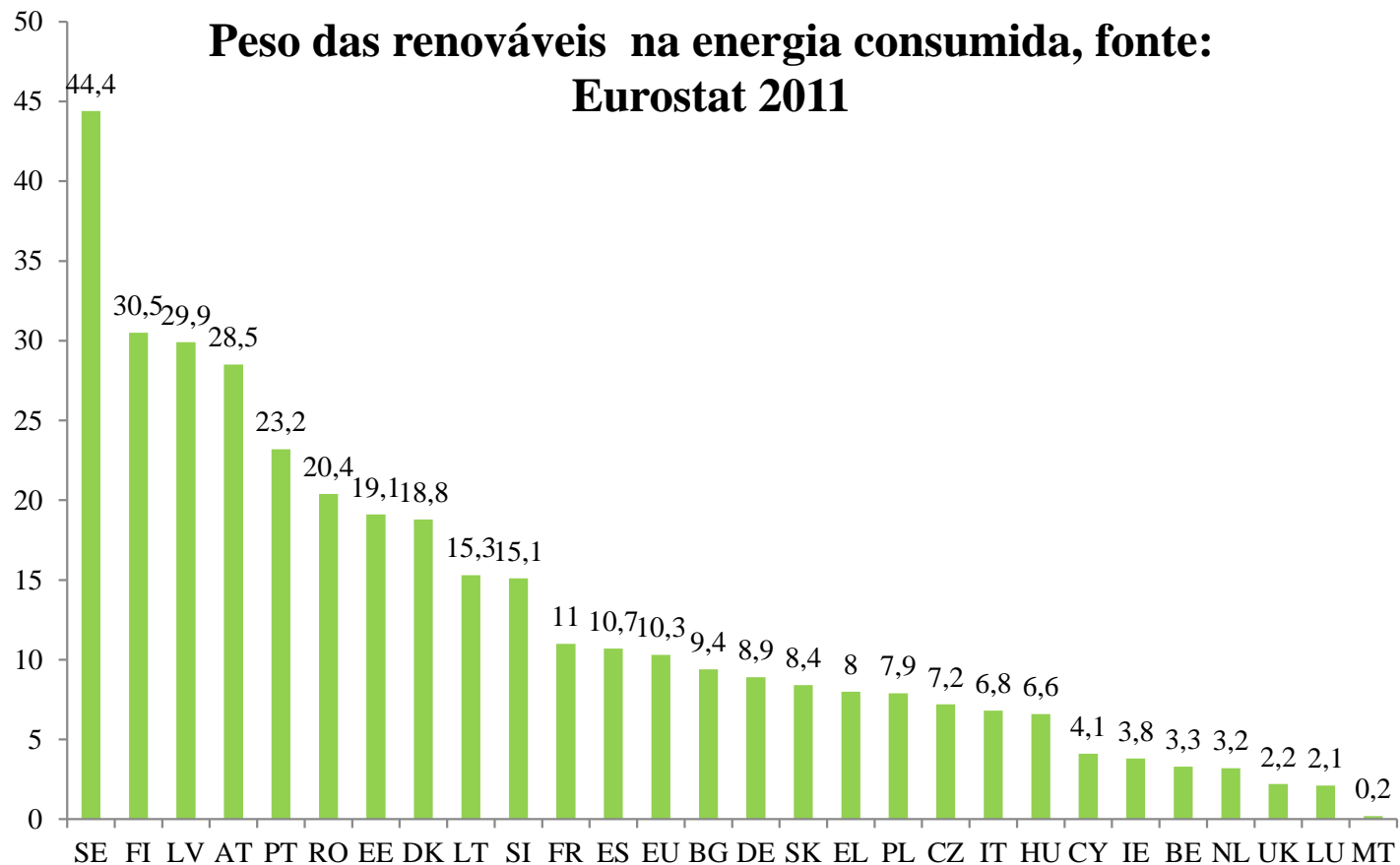
# ENERGIAS RENOVÁVEIS

- ◉ “solução” para escassez de combustíveis fósseis e alterações climáticas
- ◉ Maioria dos estudos são estudos de caso locais sobre implantação de parques eólicos, centrais solares, de biomassa, etc.
- ◉ Plano macro: discursos dos atores relevantes (decisores políticos, empresas, ONG, cientistas)

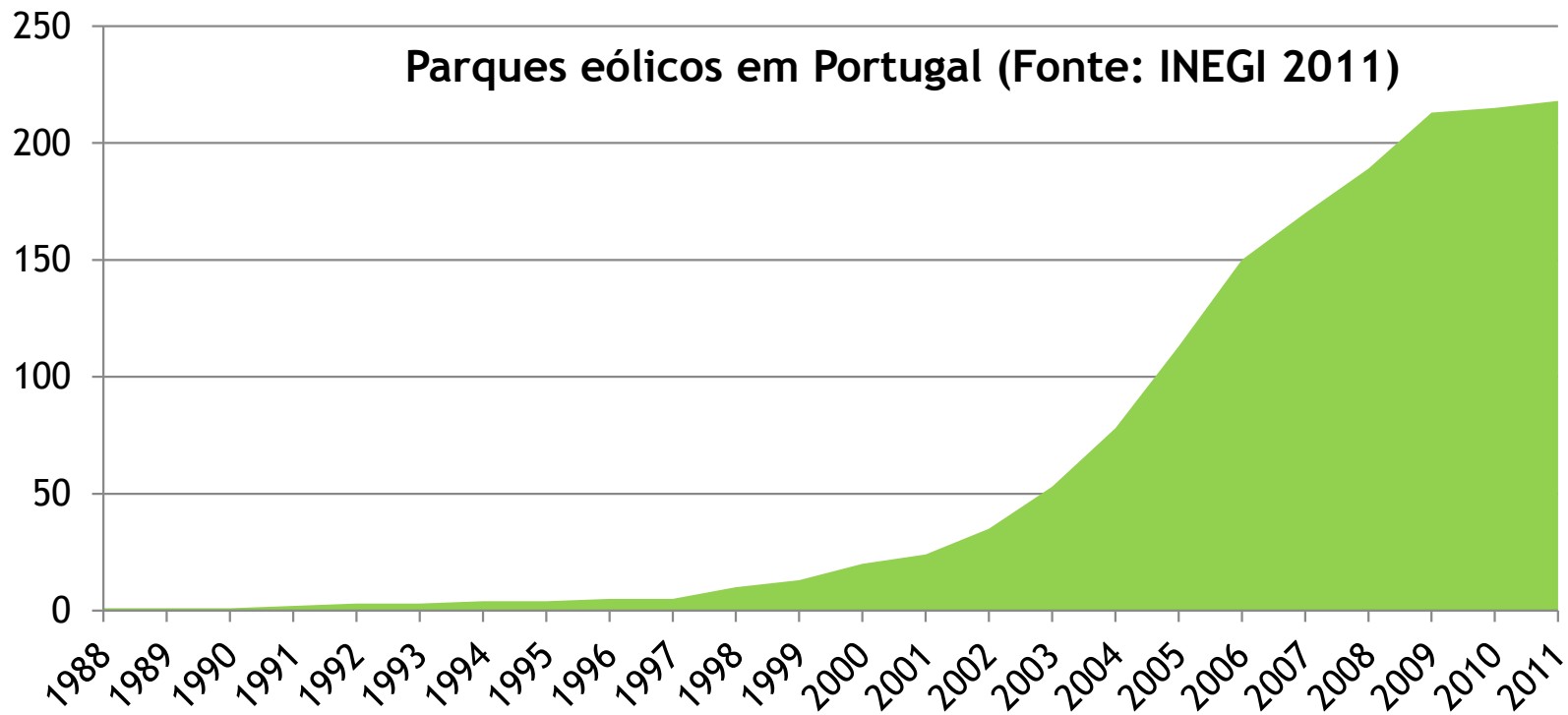
# O PROJETO

- ◉ “Consensos e controvérsias socio-técnicas sobre energias renováveis”
- ◉ Financiamento FCT (PTDC/CS-ECS/118877/2010)
- ◉ Parceria ICS-UL, Universidade de Aveiro e CRIA
- ◉ 2012-2014

# RENOVÁVEIS EM PORTUGAL



# RENOVÁVEIS EM PORTUGAL



○ 218 parques eólicos, 16 centrais solares

# ESFERA POLÍTICA

- ◉ Presença das renováveis nas Grandes Opções do Plano desde 1988
- ◉ 1º concurso público de licenças em 2002
- ◉ Plano Nacional para as Energias Renováveis em 2010
- ◉ Ausência de debates no parlamento
- ◉ Suspensão dos incentivos

# ESFERA POLÍTICA

- ◉ A fazer: análise documental, mediática e entrevistas
- ◉ Interrogações: Como são contruídas as políticas, quais as relações de força, como o discurso científico é usado no discurso político, qual a participação dos cidadãos

# ESFERA ECONÓMICA

- ◉ 80% da energia eólica gerada por 10 promotores
- ◉ Geração de energia solar mais desconcentrada
- ◉ Outras empresas intervenientes: produtores de equipamento, empresas de consultoria ambiental, empresas de fontes de energia concorrentes



# ESFERA ECONÓMICA

- ◉ A fazer: análise documental, mediática e entrevistas
- ◉ Interrogações: que retórica de promoção (despromoção) das renováveis, influência sobre a decisão política, alianças e estratégias, recurso à ciência

# ESFERA NÃO-GOVERNAMENTAL

- ONG de ambiente mas também de desenvolvimento local, de património, sociedades científicas, associações de produtores, etc.
- Posição favorável a nível macro mas oposição local a alguns parques eólicos
- Participação nos EIA, movimentos de protesto, petições, manifestações

# ESFERA NÃO-GOVERNAMENTAL



# ESFERA NÃO-GOVERNAMENTAL

- ◉ A fazer: análise documental, mediática e entrevistas
- ◉ Interrogações: quais os argumentos mobilizados (contra/a favor), recurso à ciência como sustentação das posições, exercício da função de lobby sobre decisores e agentes económicos

# ESFERA CIENTÍFICA

- ◉ Crescimento da investigação em energias renováveis em Portugal
- ◉ Equipas em várias universidades, um Laboratório de Estado dedicado ao tema (Laboratório de Energia e Geologia), empresas start-up

# ESFERA CIENTÍFICA

- ◉ A fazer: análise documental, mediática e entrevistas
- ◉ Interrogações: que ligação entre investigação e criação de tecnologia, transferência de conhecimento entre academia, indústria, decisão política e participação cívica, intervenção na difusão pública das renováveis

# NOTAS FINAIS

- ◉ Retrato dos discursos técnico-científicos sobre renováveis como um enquadramento para os estudos de caso, mas também para compreender tendências da opinião pública em Portugal
- ◉ Análise muito exploratória: pistas para o trabalho de recolha empírica